DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, demais colegas vereadores, tem uma frase, presidente, do jornalista, escritor, chamado Millôr Fernandes, que diz que democracia é quando eu mando em você, quando você manda em mim é ditadura. Isso é uma das frases, vereador Sabá, que se adequa muito bem ao cenário político, nobre jornalista Lyra, porque a gente vê discursos, por exemplo, quando a gente votou pela isenção do metrô, democracia, se for no sistema do município, é ditadura.

Então, a gente precisa entender que a gente precisa subir nesta tribuna e propositalmente buscar soluções para os problemas, ofertar a esta população uma melhor qualidade de serviço. Por exemplo, hoje, a gente está, através dessa reforma administrativa, resolvendo um problema que, uma bola que foi levantada pelos próprios conselheiros tutelares, que era o conflito, o fato da gestão dos Conselhos Tutelares estarem na Sempre, estou trazendo até a nova nomenclatura, Sempre, e a política de juventude, criança e adolescente estar na CPMJ, em lugares diferentes. E os conselheiros, portanto, nos solicitaram, demandaram isso, para que fosse, ficasse, seria mais coerente estar a gestão onde está a política. Aí, o prefeito acatou e mandou a esta Casa.

Hoje, me deparo com críticas e procurei entender a crítica, do ponto de vista técnico, e você não acha. Talvez ideológico,

partidário, religioso, eu não sei. Colocando, inclusive, suposições de que a eleição pode ser fraudada a partir dessa mudança. A gente não pode colocar roupas medidas em outras pessoas não, cada um tem a sua.

Partindo deste mesmo princípio de que haveria essa possibilidade, aí a gente entende que a eleição, nobre vereador Henrique, José Trindade, ela é acompanhada pelo Ministério Público, mas quando ela me interessa, aí eu digo que o Ministério Público tem valor, quando ela não me interessa, eu digo que não é bem assim, não é uma garantia o acompanhamento do Ministério Público.

Aliás, esse que apresentou a crítica, teve a capacidade de chamar os filiados do PRB de massa de manobra, o que significa pessoas alienadas, pessoas que não têm capacidade de pensar e de agir. Coloca no mesmo rol, inclusive, os próprios conselheiros, na minha opinião, pessoas inteligentes, comprometidas, compromissadas, sobretudo com a causa da criança e do adolescente. Claro que a gente tem os problemas, mas problemas se enfrenta e se resolve quando se tem coragem de se enfrentar os desafios.

Então, eu fico pensando se a gente poderia colocar, inclusive, nos mesmos termos de que o vereador que se coloca para fazer a defesa de um governo estaria sendo também massa de manobra. Eu não compreendo assim.

Então, a gente precisa ter cuidado. Eu poderia até entender que não seria o caminho para essa reforma se tivesse alguma argumentação técnica, mas não tem, apenas política.

Agora, a gente pode fazer as nossas defesas políticas, não tem problema nenhum, desde que não coloquemos no mesmo saco, não adjetivemos as pessoas, não responsabilizemos as pessoas por comportamento que elas não têm.

Obrigado, Sr. presidente.